

# JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

## Assinaturas

Um anno . . . . . 14.000  
Seis mezes . . . . . 7.000  
Tres . . . . . 4.000

## Redacção e officinas

Rua Senador Alencar n. 14  
Formosa n. 41

Anno I Num. 84

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, Segunda-feira, 29 de agosto de 1904.

## DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

## Publicações

Por columna . . . . . 101000  
" 1/2 " . . . . . 61000  
" 1/4 " . . . . . 4.000

## Anuncios

Pagina . . . . . 40.000  
Meia dita . . . . . 25000  
Quarto de dita . . . . . 15.000  
Por linha nas columnas editoriaes . . . . . 300  
No Manual . . . . . 100 rs.

## TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «JORNAL DO CEARÁ» E «UNITARIO».

### DIRECTO

Rio 28.

Foi addido para o dia 31 deste mez, o julgamento do habeas corpus requerido ao Supremo Tribunal em favor do capitão Antonio Clementino de Oliveira, gerente do «Jornal do Ceará».

Serao advogados por parte de Clementino o coronel João Brigido, drs. Vergilio Brigido, João da Cruz Saldanha com o concurso de toda colonia cearense.

Rio

O deputado João Lopes enviou ha dias a sua renuncia ao cargo de 1.º vice-presidente do Estado para o qual o sr. Accioly o disia eleito, mas a renuncia veio mostrar que João Lopes acreditou pouco nessa eleição.

Rio 28,

Consta que irão estacionar ahi dois batalhões de infantaria que estão fazendo parte das forças destacadas no Amazonas, falando-se no 14 e 15, ou 2.º Batalhão que ahi já teve parada.

### PARTICULAR

Sobral, 29.

Esclarecendo, rebateudo inverdades. Leocarpio agredido surpreza 10 horas noite 24 por Julio Bertrand, auxiliar serviço do açude de Acarahú-mirim, espirito trefego, armado faca, cacete intimou retirada Leocarpio dentro dois dias pena ser morto. Leocarpio receiando nova aggressão conserva sua casa 4 homens garantir sua pessoa,

## FOLHETIM

33

## O SONHO

(De E. Zola)

VII

Estava todo perturbado agora, a idéa de que não podia disfarçar-se mais, quando ella se lhe confiava tão puramente. Ora ser desleal. Todavia, hesitava, com receio de a perder, se ella se inquietasse pelo futuro, ao saber quem elle era. E ella esperava quem elle falasse, com um sorriso malicioso que lhe crispava os labios.

Elle continuou, em voz baixa: — Mentir a meus paes... — Já sei, disse ella, sorrindo. — Não, não sabe, não pode saber, não pode adivinhar...

Eu não pinto em vidro por profissão, sou um amador, é preciso que saiba. Então, com um gesto rapido, ella poz-lhe a mão na bocca, fel-o calar nas suas confidencias.

— Não quero saber... Esperava-o e o sr. veio. — Basta-me saber isso. Elle já não falava, essa mãosinha que lhe

tapava a bocca, suffocava-o de felicidade.

— Saberei mais tarde, quando for tempo... De resto eu já sei quem o sr. é. Não pode ser senão o mais bello, o mais rico, o mais rico, o mais nobre, porque é esse o meu sonho.

Espero muito tranquilla, tenho a certeza de que elle se realizará... Ora é aquelle que eu esperava, e eu sou sua...

Pela segunda vez, ella interrompeu-se, sentindo percorrer-lhe o corpo uma estremecimento ao pensar nas palavras que pronunciava. Não era ella só que as dizia, era tambem a noite esplendorosa que lh'as segredava, o vasto céu branco, as velhas arvores e as velhas pedras, adormecidas lá fóra e que sonhavam alto os seus sonhos; e vozes, por traz d'ella, murmuravam-nas tambem, as vozes das suas amigas da Lenda, de que o ar estava cheio.

Mas faltava ainda uma palavra a dizer, aquella em que tudo se fundia, que estava ha muito tempo nos seus labios, a lenta criação da amante, a febre augmentada pelos primeiros encontros.

E ella escapou-se, como o vó brando de uma ave matinal indo ao encontro do dia, na alvorã virginal do quarto.

— Amo-o.

Angelica, com as mãos abertas polsadas nos joelhos, entregava-se. E Feliciano lembou-se da noite em que ella corria descalça pela herva, tão adoravel que a tinha perseguido para lhe balbuciar ao ouvido: Amo-a. E comprehendia bem que ella lhe respondia agora, com o mesmo grito: Amo-o, o eterno grito sahido em fim do seu coração ingenuo.

— Amo-o... Leve-me consigo, pertenco-lhe. Elle entregou-se, n'um abandono de toda

cedimento contra tão criminoso attentado? Responda quem o tiver! Que governo ordenaria tal providencia na insciencia completa acontecimentos? Respondam os homens sensatos! Não somos desordeiros, soccorremos familia não offendemos sociedade.— Manoel Arthur, João Felipe, Miguel Cialdini e Pedro Horacio.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 29 de Agosto de 1904

## O saque

Depois das leis de arrôcho á liberdade, á magistratura e ao poder municipal, a Assembléa Legislativa confectiona, dizemos mal, subscreve o decreto de saque á propriedade e de morte á toda actividade cearense, que do Palacio da Presidencia lhe enviou o usurpador, no claro intuito de vingar-se especialmente das classes conservadoras que lhe negam apoio e, directamente do commercio que conservou abertas suas portas no dia da usurpação e as teve cerradas por trez dias, como protesto á manança da Praia nos sombrios e luctuosos dias de Janeiro.

A lei do saque é como se póde chamar o orçamento que os filibusteiros do sr. Accioly organisaram e a Assembléa decreta do cilmente, sem tirte nem guarde, conhecendo embora que é a força que se arma contra o povo cearense, matando todo incentivo do trabalho, expoliando-o de toda minguada reserva, paralyzando-o em todos seus movimentos de actividade industrial e de commercio, impondo-lhe a revoltante condição de só trabalhar para o fisco ou, diremos melhor, para a

a sua pessoa. Era uma chamma hereditaria que se accendia n'ella.

As suas mãos tacteavam o espaço vasio, a sua cabeça muito pesada baloiçava sobre um pescoço envolto e delicado. Se elle tivesse estendido os braços, Angelica teria cahido n'elles ignorante e simples codendo ao impulso do seu sangue, tendo a suprema aspiração de se se fundir nelle.

E foi Feliciano, que veio para a possuir, quem tremou deante dessa innocencia tão apaixonada.

Reteve-a docemente pelos pulsos, tornou a cruzar as suas castas mãos sobre o peito, e ficou a olhar para ella, sem sequer ceder á tentação de lhe beijar os cabellos.

— Ama-me e eu amo-a. Ah! como é bom ter a certeza de ser amado!

Mas uma grande commoção fel-os acordar d'este extasis.

O que seria? viam-se banhados por uma luz branca e immensa; parecia-lhes que a claridade da lua se alargava e resplandecia como um sol.

Era a aurora; um nuvem purpurina alastrava por cima dos olmos do Bispado. O que? já o dia!

Ficavam envergonhados, não podiam acreditar que estavam alli a conversar ha tantas horas. Ella não lhe tinha dito nada ainda, e elle tinha tantas coisas a dizer-lhe!

— Um minuto, só mais um minuto!

A aurora, sorridente, nascia, uma aurora já tepida de um quente dia de verão. As estrelas acabavam de apagar-se, uma a uma, e com ellas tinham fugido as visões errantes, as amigas invisiveis, que haviam desaparecido n'um raio de luar.

tribu de aguçados dentes e ventre largo que tomou de assalto o poder.

Por medida de alta moralidade politica o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal condemnaram por inconstitucionaes os impostos interestadaes que tantos males têm acarretado ás industrias nacionaes, vergadas ao peso, das maiores vexações, estioladas pela guerra das aduanas dos Estados que, com carta de corso para o saque a todas ellas, vão procural-as ainda no embrião para cortar-lhes a vida.

E' politica protecconista, dizem os ignorantes e estupidos manipuladores dessas leis compressôras, citando sem proposito Colbert, cuja politica economica levou a França ao desespero e preparou o fermento da grande revolução; após um seculo, e a morte ds colbertismo com a vinda dos Estados Geraes que proclamaram a liberdade de pensamento e de acção para cada cidadão!

Pierre Clement, Felix Joubleau, Neymark e Gourand estudando a historia commercial da França e o colbertismo definem o protecconismo a negação de todo direito, provocando o espirito de espoliação, de mendicidade, de exclusivismo, de odio, de guerra no interior como no exterior e Yves Guyot o qualifica de ruinoso e immoral politica.

Por causa d'ella soffremos ha pouco a vergonha de uma intimação das nações europeas e dos Estados Unidos da America do Norte, agrupadas para indebita intervenção nos negocios intimos de nosso paiz, impondo-nos norma de conducta na votação de impostos e encobrando na delicadeza da nota diplomatica a ameaça de uma guerra de tarifas.

Ora, se a União soffre essa

Agora, em pleno dia, o quarto tinha o alvura das paredes e do tecto, muito vasio com os seus antigos moveis de carvalho escuro. Viase a cama desfeita que um dos cortinados, cahido occultava um pouco.

— Um minuto, só mais um minuto! Angelica tinha-se levantado, recusando, pedindo a Feliciano que partisse.

Desde que rompeu o dia, ficára muito confusa, e a vista da cama acabou de a perturbar. Tinha-lhe parecido ouvir a sua direita um ruido ligeiro, enquanto os seus cabellos voavam, apesar de não correr uma aragem.

— Não seria Ignez que era a ultima a ir embora, expulsa pelo sol?

— Não, deixe-me, peço-lhe... Já é dia muito claro, tenho medo.

Então, Feliciano obediente, retirou-se. Ser amado, era mais ainda do que o seu desejo. Todavia, ao chegar á janella, voltou-se, fitou-a muito tempo, como se quizesse levar consigo alguma coisa d'ella.

— Ambos sorriam, banhados pela luz da aurora na caricia prolongada de seu olhar.

Uma ultima vez elle disse:

— Amo-a.

E ella repetiu:

— Amo-o.

Foi tudo. Elle tinha descido já pelo vigamento, com uma grande agilidade, enquanto Angelica, encostada á varanda, o seguia com a vista. Tinha pegado no ramo de violetas, aspirava-lhe o perfume para acalmar a febre. E, quando elle ergueu a cabeça, ao atravessar o Clos-Marie, viu-a beijar as flores.

Mal Feliciano tivera tempo de desaparecer por traz do salgueiral, Angelica assustou-se, ao ouvir em baixo, abrir-se a porta da casa. Da-

humilhação imagine-se o que não soffrerá o Ceará se todos os Estados, dispostos á mesma guerra, adoptarem a mesma politica!

Nos dias calamitosos em que se escasseiam todos os viveres e a nossa producção é nulla, teremos de comprar pela hora da morte a farinha o feijão, o milho o assucar etc. porque alem dos impostos de exportação e despesas, teremos mais que pagar exorbitantes contribuições sob a rubrica de impostos de consumo, ajudando o Estado a afastar de nossos mercados os productos nacionaes e abrindo um privilegio irracional para o estrangeiro, entrando sem imposto o arroz da India e sobrecarregado d'elle o do Maranhão.

Miseravel situação a que nos querem reduzir as satrapias desta federação!

Previna-se o commercio contra a lei do saque, estude-a e arme-se contra ella, não confiando em promessas que a visinhança de um pleito eleitoral faz aos incautos o usurpador, cercado de ignorantes, nullos e perversos auxiliares que desejam arruinar-nos.

W. Cavalcanti.

## Processo Clementino

Parecer do dr. promotor de justiça

Após detido exame dos autos, feito com a devida atenção, verificando que as testemunhas do summario, em numero de seis; bem como as dos dois inqueritos em numero de cinco, são contradictorias entre si e comsigo mesmo, excepção feita da terceira, quinta e sexta do summario, as quaes depõem cumpridamente sobre o facto, sem comtudo apontarem o summariado capitão Antonio Clementino de Oliveira, como autor ou cumplice

vam 4 horas, ninguem acordava senão lá para as seis. A sua surpresa augmentara quando reconheceu Hubertina; porque, ordinariamente, era Huberto que descia primeiro. Viu-a passear lentamente pelas aleas do estreito jardim, com os braços cahidos, as faces decoradas sob a brisa matinal, como se uma suffocação a tivesse feito sahir do quarto, depois de uma pavorosa noite de insomnia. E Hubertina era muito bella ainda, com seu penteador simples, e os cabellos apanhados á pressa; e parecia muito cançada, feliz e desesperada ao mesmo tempo.

VIII

No dia seguinte, ao acordar de um sono de oito horas, de um desses sonhos calmos e profundos que reposam das grandes felicidades, Angelica correu á janella. O céu estava muito puro, o tempo quente continuava, depois de uma medonha tempestade que a tinha inquietado, na vespera; e gritou alegremente a Huberto que estava a abrir a janella, no andar do baixo:

— Pae, pae! sol!... Como eu estou contente! a procição deve ser muito bonita!

Vestiu-se á pressa, para descer. Era n'essa dia 28 de Julho que a procição do Milagre devia percorrer as ruas de Beaumont. E todos os annos, por essa época, havia festa em casa dos bordadores: não se pegava o dia a enfeitar as salas, segundo um uso tradicional que havia quatro centos annos, as mães legavam ás filhas.

Angelica, tomando á pressa o seu café com leite occupava-se já das colchas.

Continúa.

de um crime, qualquer que elle seja; verificando que os depoimentos das demais testemunhas nenhuma prova fazem, nem mesmo merecem fé, não só por serem contradictorias entre si, como por terem sido prestados com apaixonamento, tanto mais quanto é sabido e se acha provado dos autos que foram soldados de policia vestidos á paisana os autores dos espancamentos do summariado capitão Antonio Clementino, prova tanto mais robusta quanto é certo que os autores do crime fizeram espontanea confissão em seus depoimentos; verificando que o summariado capitão Clementino nenhum uso de armas fez no acto de receber os ferimentos descriptos no auto do corpo de delicto de fls., nem antes nem depois, sendo certo que o contrario d'isso só quem o affirma, são os soldados que o espancaram, testemunhas interessadas e que por isso se contradizem e nada provam; verificando que em taes condições o summariado capitão Clementino nenhum crime commetteu e muito menos o de tentativa de assassinato contra quem quer que seja; por todas estas razões e pelo mais que dos autos consta sou de parecer que seja decretada a despronuncia do mesmo capitão Clementino, por me parecer de inteira e verdadeira justiça.

Quando ao denunciado Liberato José de Araujo Salgado, opino pela sua pronuncia de conformidade com a prova dos autos; e desde já requiero me seja remettida copia do processo para o fim de proceder contra os demais autores do crime de que foi victima o denunciado capitão Antonio Clementino de Oliveira.

E' tudo quanto pensa esta Promotoria em bem da causa da justiça e da lei, submettendo no entretanto sua opinião á criteriosa decisão do digno julgador.

O Promotor de Justiça,  
*José Dominguez Fontenelle.*

Despacho de pronuncia

Vistos estes autos, etc.  
Os inqueritos policiaes e summario de culpa tornam certo que no dia 12 de julho do corrente anno, entre 8 e 9 horas da manhã, á rua de S. Luiz, bairro do Oiteiro, nesta capital, o denunciado capitão Antonio Clementino de Oliveira, investindo, armado de facca de *poncha* (sic) contra a pessoa de Liberato José de Araujo Salgado, cabo do batalhão de segurança, vestido á paisana, também denunciado, tentou contra sua vida, não conseguindo o seu intento, pela intervenção de duas praças do mesmo batalhão, egualmente á paisana, Brigido de Aquino Freitas e Antonio Nicolau de Oliveira, que o desarmaram, sendo necessario para tanto que o ultimo delles e o proprio cabo Liberato desfechassem na pessoa do denunciado Antonio Clementino de Oliveira, cacetadas, que o deitaram por terra, fazendo-lhe as lesões descriptas no auto de corpo de delicto de fls. 14.

Julgo, portanto procedente a denuncia de fls. 2, apresentada pelo dr. promotor de justiça, para pronunciar, como pronuncio, o capitão Antonio Clementino de Oliveira incurso nas penas do art. 294 do Cod. Penal, combinado

com o art. 13, e o sujeito a livramento e custas; outrosim pronuncio o cabo Liberato José de Araujo Salgado incurso nas penas do art. 303 do dicto código, sujeitando-o á prisão, livramento e custas.

O escrivão passe mandado de prisão contra o ultimo, que, entretanto, admitto a prestar fiança, por visto como a fiançavel é o crime por elle commettido, arbitrado o valor da fiança em 300 mil réis.

Desta minha sentença, recorro, entretanto, na fórma da Lei, para o julgamento do digno dr. juiz de direito da segunda vara criminal, a quem o escrivão faça os autos conclusos, após o período legal para interposição do recurso voluntario.

Deferindo o requerido na promoção do Dr. Promotor de Justiça da comarca, *in fine*, extraia-se copia do processo e remetta-se-lh'a para os fins pedidos.

Fortaleza, 24 de Agosto, 1904.  
*Alfredo de Miranda Castro.*

## Marchar

Com a aurora de cada dia que passa mais uma desesperança vem juntar-se ás já numerosas que acabrunham a alma brasileira.

Parece que nuvem sombria tolda a estrella dos nossos destinos, ou, si é possível, desvia-se ella no percurso de sua immensa trajetoria.

Estas phases, entretanto, são communs á vida dos povos, quando o poder se tyrannisa, abalando as instituições.

A violação da immuniidade parlamentar, as perseguições ao exercito e á armada, os assaltos á imprensa livre, a desgarantia da magistratura, a coarctação ao direito do voto, a nullificação do ensino, as usurpações ao poder, o estacionamento da industria e das artes, o desprestigio da autonomia municipal, o desequilibrio das finanças, as pesadas contribuições, os creditos extraordinarios, a oppressão ao povo, tudo evidencia que o paiz atravessa um momento verdadeiramente anormal, em que o governo exerce um mandó absoluto, tornando-se as leis uma chimera, um farrapo a Constituição.

Qualquer livre manifestação contra o despotismo imperante equivale á uma conspiração e a defesa da propria vida tornou-se crime para o adversario, quando roubos, violencias, assassinatos campeiam impunes, mediante sanção dos que empunham o sceptro do poder.

Felizmente, longe de enfraquecer, se avoluma dia a dia, a columna de resistencia aos desmandos officiaes, empenhando-se na liça novos e encorajados combatentes.

Quando no leito da dor se extorcias o deputado Alfredo Varela, victima ha pouco do revolver de um sicario, os seus gemidos repercutiam na Camara pela bocca da heroica bancada illuminense que francamente se declarava em opposição ao governo.

Por mais duras que sejam as provações, de futuro, reservadas, cada qual firme no seu posto de honra e de sacrificios na certeza absoluta de que no instante su-

premo da nossa suprema desgraça, Deus suscitará um homem que brade aos poderosos: basta. E o Brasil, então traçará impavido a immensa orbita de seus destinos immensos.

*Manoel Satyro.*

## A revolta

São da «Tribuna», de Santos, estes amargos commentarios:

«O governo tomou o pulso ás massas, não as teme: conta-lhe as pulsações do medo e verifica que não são capases de coisa alguma, porque não são nacionaes. Falta-lhes este sentimento e por consequencia, a energia dos que podem fazer falar as pedras.

Essas massas, conjuntando um povo com os fragmentos mais viciados de outros povos, estão para o governo, como esse governo está para as nações que o observam de Petropolis pelo olho malicioso dos seus agentes,—submettidos.

A revolta de um é, em tudo, identica aos assomos de revolta do outro: investe para recuar, irrita-se para apanhar ainda mais. Um não tem exercito nem esquadra para repellar as imposições vergonhosas e a interferencia deprimente dos estrangeiros em seus negocios, não tem outro caracter, brio, energia para dar vida, calor, pujança aos seus protestos contra as intimações de quem o rouba pelo imposto de quem o opprime pelo vexame, de quem o avilta pela compressão.

A logica é formidavel: o governo, nas suas relações com o exterior, é a photographia viva do povo nos seus direitos e deveres com esse governo: o cynismo cobarde de um corresponde á miseria de outro,—ambos soffrem da mesma molestia e estão a exigir a mesma cura. Um merece o chicote do imperialismo que está sendo chicoteado no Extremo Oriente, o outro está pendido á tutella de ferro de um despota corajoso.

A revolta que está na consciencia do povo é a mesma que está fervendo no sangue aguado desse governo; aquelle vingase deste desprezando-o, este vingase daquelle opprimindo-o; e ambos lutam tergiversando e sabem vencer gloriosamente, cedendo.

A lei que torna obrigatoria, em todo o territorio, a vaccina e a revaccina anti-variolica, servindo de pretexto a uma demonstração de odio entre esses dois elementos que se detestam. Protestou o povo, armou-se o governo; teve este medo da revolta, recuou aquelle á noticia de que estavam as tropas de promptidão.

Como é fraco esse governo! Como é pusilanime esse povo! Um e outro, porém, justificam-se cabalmente: o povo não é brasileiro, o governo não é do povo. E ambos são fortes, não ha negal-o, um pela condescendencia no receio do chanfalho, o outro pela immoralidade no desassombro com que affronta a opinião.

A revolta é geral, não ha duvida, e troveja no peito de 15 milhões; mas, do que serve? para soffreal-a basta o o estrepito da promptidão de dois ou tres mil *gendarmes*. Na Africa 300 ou 400 mil homens deram que fazer á Inglaterra, aqui não se agrupa um milhão, ao menos, ou a terceira parte disso para intimidar um governicho que não vale as botas do governicho do Uruguay.

E, se a revolta é assim ridicula, que se póde imaginar de uma revolução? A revolta é dos partidos e nós não temos gente para partidos; a revolução é do povo e nós não temos povo. Sabe disso o governo, como sabe o Perú, a America do Norte, a França, que esse governo não tem povo, não tem soldados, não tem canhões para responder aos seus caprichos. Tomou o governo o pulso do povo, como o estrangeiro tomou o pulso desse governo.

Eis a nação que constituimos. E não ha exemplo, por mais deploravel e sangrento que seja, Transwaal, Cuba, Venezuela, que a affoute a um viver melhor, mais sério e, por isso mesmo, mais consentaneo com as circunstancias em que se acha.

O caso da Sorocabana, no proprio dizer dum jornal que não pode ser

suspeito a esse governo, é o desaforo mais dosmascarado, a immoralidade maior que se tem praticado nesse paiz.

E o governo continúa a viver e o povo continúa a toleral-o.»

«Collega, largos dias têm com annos! Em 1888, alguém disse com desdem—*creçam e appareçam*, e um anno depois... não sei se lembra...»

## ECHOS E NOTICIAS

### Renuncia

O illustre deputado João Lopes Ferreira Filho renunciou por officio á Assembléa do Estado o cargo de 1.º Vice-presidente do Ceará com que esta corporação legislativa lhe presenteara, usurpando o direito de bravo cearense coronel Vicente Osorio de Paiva.

Esta renuncia no actual momento teu uma elevada significação:—é uma recusa ao presente grego que, na tormenta de sua proxima quéda, fez o sr. Accioly ao conhecido jornalista por intermedio de uma Assembléa submissa. O navio está a perder-se..... e o deputado João Lopes, velho marinheiro põe-se ao abrigo no primeiro porto.

*Macaco velho não mette mão em combuca.*

Diz-se que irá substituil-o o Dezembargador Domingues Carneiro que ficará melhor na presidencia do Estado do que sr. Accioly, quando vier o momento de transição.

A «Republica», annunciando a reunião no palacio do governo da commissão respectiva para deliberarem sobre assumptos atinentes ao projecto do orçamento do futuro exercicio de 1905, diz ter assistido a directoria da Associação Commercial.

Somos informado por pessoa assás competente que apenas compareceram os srs. Edmond Levy e Paulo de Moraes, este da politica do sr. Accioly; os demais membros daquella distincta corporação se recusaram a assistil-a: uns, allegando não terem confiança no governo; outros não concorem em concordarem com a elevação das taxas das contribuições, que de um modo esmagador, já pezam sobre o inditoso povo cearense.

A gente da «Republica» é sempre assim, para encobrir as decepções, porque constantemente passa o governo em assumpto de magna importancia dá aos factos uma feição que elles não têm: imprestando prestigio, confiança e sympathia ao sr. Accioly, quando é elle detestado e repellido por todos os cearenses honestos.

Forma-se ainda mais admiravel a falta de pudonor da Assembléa, que só agora nos ultimos cinco dias da sessão, venha-se occupar do orçamento para ter direito á prorogação e consequentemente augmento de subsidio, quando é certo que até hoje quasi nada ou nada fez em beneficio do Estado.

As escandalosas leis que tem votado são todas de favores para os apaniguados umas; de oppressão para os adversarios outras.

Em tudo á falta de sinceridade!

**Lymphatismo Escrophulas;**—Para estas molestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de calcio com extracto de nogueira.

## VARIEDADES

### Estatistica humana

Um observador inglez, muito pachorrento, notou que o mineiro possui, quando muito, um vocabulario de 200 palavras e que o povo e os commerciantes a retalho, tendo recebido uma instrução muito elemental, duplicam ou triplicam apenas este contingente de palavras e de pensamentos.

Um philosopho allemão reconheceu que este estudo era bem feito.

Alfredo Arkos calculou que o espaço de 12 mezes, o homem ignorou seu intellectual—pronuncia 11.800.000 palavras (as senhoras pronunciam muito mais); dá em média 1:200 apertos de mão, o que equivale á força necessaria para levantar uma locomotiva de 80 toneladas, e move 94.600.000 vezes as palpebras, energia muscular necessaria para levantar um peso de 25 kilos.

Um outro investigador enervett affirmou que as funções physiologicas de uma pessoa de 70 annos se decompõe e se reparam assim:

- Somno—24 annos, 9 mezes e 18 dias.
- Trabalho—11 annos, 8 mezes e 4 dias.
- Recreio—o mesmo tempo que para o trabalho.
- Preguiça—1 anno, 5 mezes e 15 dias.
- Locomoção—5 annos, 10 mezes e 5 dias.
- Toilette—2 annos, 11 mezes e 25 dias.
- Cavoqueiro—1 anno, 5 mezes e 10 dias.
- Reflexão—1 anno, 5 mezes e 10 dias.
- Actos diversos—1 anno, 6 mezes e 15 dias.



### Espírito dos outros

Scena bem acabada:  
Minha querida, hontem á noite dei-xei aqui o meu coração, não o encontrou?  
—Não; minha creada, na varrição da casa, achou-o, mas já foi posto no olho da rua.

Diogenes dizia que os reis têm sempre a seu lado duas especies de animaes: *ferozes e domesticos*; os primeiros são os delatores, os segundos os lisongeiros (hoje engrossadores.)

### Salão Azul

No dia 7 do corrente mezes uniu-se pelos laços sagrados do matrimonio, em Remate de Males, rio Javary, Estado do Amazonas, o sr. Elias Rodrigues Soares, irmão do nosso prestimoso correligionario tenente-coronel Joaquim Rodrigues Soares.

Desejamos ao venturoso par mil felicidades.

Acha-se entre nós o nosso amigo Melchades Pinto Nogueira, activo e honrado commerciante na cidade de Lavras, a quem cumprimentamos.

## APOLIGES

Marques Dias & Companhia compram apolices da divida publica.

VARIOLA

E VACCINAÇÃO NO CEARA'

Rodolpho Theophile

VARIOLA

Innumeros foram os factos em favor da vaccina anti-variolica. Entre outros, muito significativo, o da escola de aprendizes marinhoiros, com cerca de cem alumnos e recebendo diariamente os effluvios pestilenciosos de centenas de cadaveres de variolosos conduzidos por junto de suas portas, neste contacto immediato com a peste, não teve um só caso de variola.

Rarissimos os casos de individuos, vacinados a menos de dez annos, terem variola confluyente. Quando accommettidos era de variola discreta.

Sobre este assumpto observei um facto digno de mensão. Neste calamitoso tempo estava eu com pharmacia á rua da Palma, hoje Major Facundo n. 80, e avia o receituário do Lazareto de Lagôa Funda.

Havia no estabelecimento alem de outros empregados um rapaz de 20 annos, vaccinado, havia mais de dez, e que apresen-

tava seis excellentes marcas de pustulas vaccinicas. Este homem era encarregado da lavagem do vasilhame de volta do Lazareto. Estava neste serviço, havia um mez mais ou menos, quando adoeceu, uma manhã. Fui vel-o. Tinha febre de 40 grãos e meio, pelle secca, cephalagia intensa, embaraço gastro-intestinal, dôres no peçoço irradiando pela espinha até as cadeiras. Pareceu-me tratava-se de um caso de febre remittente, muito commum nesta epocha, e mais ou menos com estes symptomas. No fim de quatro ou cinco dias de todo este cortejo assustador, a temperatura desce a normal desaparecem os mais symptomas, e no tronco e no rosto do doente começam a se individualisar pequeninas pustulas, que não chegam a doze, pouco crescem e antes de encher seccam.

A variola havia, como molestia contagiosa se propagado a quasi todas as localidades do interior.

De todas as povoações sertanejas pediam soccorro; reclamavam medico, dieta e remedios.

Pediam o que o governo não tinha nem para acudir as necessidades de muitos mil variolosos que se acabavam, quasi a mingua, em Fortaleza.

A medicina, penso, pouco faria em favor do enfermo de semelhante molestia. Este meu pensar parecerá extravagante e no entanto não o é. Os factos que observei,

toram sem conta e estão ali para corroborar esta minha asserção. Para a bexiga que vem para matar não ha medicina.

De variola hemorrhagica, de bexiga de canudo, ninguém absolutamente escapou.

Vi pessoas com o rosto comido de variola confluyente, curarem-se em miseraveis palhoças sem assistencia medica, sem uma tisana sequer!

O calor excessivo de 33 grãos centigrados a sombra, nesse fatal Dezembro, augmentou a intensidade da epidemia.

O atordoamento era geral.

A 10 do mez o cemiterio da Lagôa Funda recebia mil e quatro cadaveres!!

Este assombroso obituario de um dia encheu de panico a quantos d'elle tiveram noticia.

O cemiterio estava a cargo do administrador do Lazareto da Lagôa Funda, capitão Conrado d'Oliveira Cabral, hoje fallecido, funcionario zeloso e honesto que prestou muito bons serviços nessa dolorosa quadra. Os enterramentos eram feitos por uma turma de sessenta e quatro homens tirada mesmo dos retirantes.

Estes improvisados coveiros pela insignificante diaria de mil réis, comida e aguardente, sujeitavam-se a esse serviço altamente repugnante. Nesse dia precisamente quando havia a enterrar o maior numero de mortos que o cemiterio recebera, 1004, faltaram ao serviço doze coveiros.

O administrador redobrou de esforços e actividade. Era impossivel cincoenta e dois homens abrirem valas para tantos corpos. Embora o terreno de areia, e portanto de facil perfuração, embora a diaria augmentada e a razão de aguardente dobrada com o fim de animar os enterradores, ficaram, as 7 horas da noite quando os coveiros largaram por mais não poderem de cançados, duzentos e trinta cadaveres insepultos!

Quando pela manhã voltaram os coveiros a continuar a sua labuta, encontraram cães e urubús cevando-se na carníca humana!..

O ambiente estava empestado de fedentina.

Homeas affeitos aquelle serviço, a lidar com carne podre, a respirar uma atmospha impregnada do fedor da podridão, estacaram deante de tão hediondo spectaculo. Era preciso muita coragem para pisar aquelle chão juncado de pedaços de carne humana. Para mais aterrorisar as testemunhas desta horrivel scena, ouvia-se o crocitar dos urubús e o rosar dos cães disputando uns dos outros um pedaço de intestino ou um frangalho de musculo.

Os coveiros valeram-se, como sempre, do alcool e para mais animo encheram se de aguardente.

Horas depois naquelle campo santo representava-se uma tragi-comedia. (A seguir)

MORTOS

Falleceu sabbado, nesta capital, o distincto moço Alexandre Caminha Filho, que á procura de melhoras, de sua saude viera de Pernambuco onde occupava com zelo e dedicacão o logar de despachante geral da Alfandega d'alli.

A familia do illustre morto apresentamos as nossas condolencias.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados DO NORTE

"Fluminense" 30  
 Cambio do dia 29 de Agosto.  
 Rio 12 b.  
 " 11 1/16 p.  
 Pernambuco 12 b.  
 " 12 1/16 p.  
 Pará, 12 b.  
 " 12 3/32  
 Ceará 12 b.  
 " 12 1/32 p.  
 Cheques em ouro 11 3/4.

Resumo

N. 104 — 14.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 18 de Agosto de 1904.

6763	50:000\$000
1802	5:000\$000
7988	500\$000

Cotação de generos

Algodão	\$750	kilo
Borracha choro	4\$600	"
" assaré	3\$600	"
" tijelinhas	4\$500	"
Couro salgado	1\$000	"
" espichados	1\$300	"
Courinhos cabra	2\$500 cada um	"
" carneiro	1\$400	"
Caroço de algodão	\$040	kilo
Cera de Carnahuba	— não tem aparcido no mercado.	

Mercado

Foram abatidas 25 rezes bovinas, vendidas de 1\$000 a \$400 rs. o kilo.  
 3 suinos, vendidos a 1\$200 o kilo.  
 4 lanigeros, vendidos a 1\$000 o kilo.  
 Peixe houve pouco, vendido a 800 o kilo.  
 "Hubert" a 23  
 "S. Salvador," a 24.

Maravilha curativa, sabonetes de neuter, especificos de ns. 1 a 35—77. Remessa por todos os vapores. Preço sem competencia na Pharmacia Galeno, praça do Ferreira n. 24.



O dr. Miranda Pitú (1) depois da pronuncia do capitão Clementino foi abraçado por Zé-Queixo pelo seu (delle) espirito recto.

(1) Pitú é um camarão que tem o estomago na cabeça.

Coitinho, velho collaborador desta secção, foi eleito grão-mestre da confraria dos cansados, ganhando a facha amarella do affrontamento, grau 33.

O Arruda d'«A Republica» está transmittindo aos artigos da folha official o cheiro da planta que lhe deu o appellido. Fum....

SECÇÃO DE TODOS

Avizo necessario

Tendo me sido confiadas pelo meu distincto amigo, dr. Martinho Rodrigues, no dia 15 do corrente, as chaves, á rua Formosa, no qual funcionava a typographia do «Estado» para remover delle todo o material lá existente, e tendo o feito, pedi ao meu amigo dr. Othon, de as entregar ao major Marcos Appolonio, como procurador do barão de Ibiapaba, proprietario do predio.

Recusando-se recebê-las, o major Marcos allegou para isto ordens que tinha a respeito.

Procurando o dr. Othon entregar-las então, ao dr. Virgilio de Moraes, advogado do mesmo barão, foi por elle ainda recusado, sob pretexto de não ser advogado seu.

Em taes condições, para evitar duvidas e arredar de mim qualquer responsabilidade, quer a respeito dellas quer a respeito dos alugueres do mesmo, venho declarar que ditas chaves continuam desde o dia 27 do corrente a disposição, do sr. barão de

Ibiapaba ou de seu procurador, podendo ser procuradas em minha mão—sem responsabilidade minha de qualquer natureza.

29—8—904.

Joaquim Costa Souza.

1—3

Obrigado

Tendo-me restabelecido dos emcommodos ocasionados pelo desastre de um andaime da obra de que sou impreiteiro, venho por este meio agradecer as visitas que me despensaram durante este periodo amargo, os meus companheiros do Centro Artistico Cearense e Artistica Beneficente, cujo obsequio retribuirei em tempo opportuno.

Fortaleza 29—8—1904

Paulo Marques.

Injecção anti-blenorrhagica. Resultado especial no tratamento das gonorrhéas (corrimentos). Preço: 1\$500 vidro. Vende-se na Pharmacia Galeno, praça do Ferreira n. 24.

Vinho Bacatiá (tonico) excitante, regenerador, cura a impotencia. Preço, 4\$000. Vende a Pharmacia Galeno, á praça do Ferreira n. 24.

Xarope anti-asthmatico de Ildebrando Rego, pharmaceutico. Cura evidente e garantida da asthma, tosse convulsa, defluxo. Preço do vidro 2\$000. Vende a Pharmacia Galeno, á praça do Ferreira n. 24.

Café de Batwité

ARROZ novo,  
 Machinas singer,  
 TIGELINHAS moldadas para borracha—receberam  
 J. Bruno, Filho & C.

piano, Casas, Chacara

e Terrenos nesta á tratar com o Agente,  
 OLIVEIRA ROLA.

Insomnias:—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERNOSO—tomado a noite ao deitar-se.

HOMEOPATHIA

A Pharmacia Rocha, mantem em exposição uma grande e completa collecção de CARTEIRAS HOMEOPATHICAS de varios preços e formatos, desde o de 10.\$000 até 150.\$000, chegadas d'Almanha pelo ultimo vapor.

Medicamentos — em pilulas, globulos, pastilhas, pós e tinturas das 1. 2. 3. 4. e 5. dymn.

Obras de varios auctores

Medicamentos para uso externo

COLHERES de chrystal e copos graduados em colheres CAFE' homeopathico — CARTEIRAS para o tratamento de aves

Ditas para o tratamento do croup

e innumeros outros artigos—

Homeopathicos

Os senhores fazendeiros, agricultores, commerciantes, vigarios e demais consumidores de homeopathia do Estado, podem dirigir directamente seus pedidos á

Pharmacia ROCHA

Dispondo do maior e mais completo deposito de homeopathia no CEARA', pode pois fornecer tanto em pequena como em alta escala peços mais baixos preços do mercado

38—Rua Floriano Peixoto 38 Fortaleza

CHACARA

Com 400 palmos de terreno cercado a arame, tendo bom rendimento d'agua potavel, lavagem de roupa, com curral para vacas, galinheiro, fructeiras, etc. etc. na rua da Cruz, bem perto da estação de bonds;—vende-se ou arrenda-se por preço modico.

CASAS —sendo uma á rua da Trindade pouco adiante do convento dos Frades, com terreno pegado a mesma casa e OUTRA no Boulevard do Rio Branco, n. 112 D, quarteirãc inteiro. mu-

rado, com ahuá potavel;—vende-se barato, á tratar com—  
 Francisco Beserrih.

Massa de milho

NOVO  
 Fabricado diariamente  
 Vende a Fabrica SANTA IZABEL  
 Joaquim Sa'  
 PRAÇA DO FERREIRA 7

Cobre velho,

latão e bronze, compra a preço alto,—a—  
 FUNDIÇÃO CEARENSE

# Manteiga Lebelletier

E' incontestavelmente a melhor de todas as MANTEIGAS puramente garantida, a qual deve ser procurada de preferencia.

Condecorada em todas as Exposições com medalhas de Ouro

**VENDE-SE**

em todos os armazens e nas melhores mercearias

# Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

# CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor petisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

# LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Specialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

**AGRADO E SINCERIDADE**

NA

# LIBERTADORA

# COMPANHIA ALLIANÇA DA B' HIA

— DE —

## Seguros marítimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado 1.255.000\$000  
Responsavel 745.000\$000 2.000.000\$000

Reservas 295.970\$670

Sinistros pagos desde o seo inicio,

independente de questoes juridi-

cas mais de 6.000.000\$000

Dividendos pagos 2.000.000\$000

Em 1905 a receita attingio 927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos marítimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado, 11-12

J. Bruno, Filhos & C.

# CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

**ASSUCAR:**

especial, Primeira, Segunda e mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N. 53

# ELIXIR

## CABECA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvado pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *cocceiras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

# PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'--FORTALZA

17-15

# Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.

# Fabrica S. Lourenço

Nesta fabrica precisa-se de carneiros peritos.

# CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano  
RUA DA BOA VISTA

**Neuralgias, e Enxuecas:**—Combate-se, sem causar danno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPYRINA de A. Gonsaga.

**Molestias do Estomago:**—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

**O Purificador do Sangue:**—Sem igual é TINTA DE SA PAULH composta de A. Gonsaga.

**Palpitação do coração:**—Desapparecem dentro de pouco tempo com o uso de—XAROPE ANTI-NERVOSO—de A. Gonsaga

# Noções

de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR

Francisco Marecondes Pereira

1 volume brochado . . . 1\$500

# VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictorios e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Ribim & Comp.

# Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslebrante sortimento de

Chapeus para senhoras

como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para Homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamá

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma

Balsamo Oriental

Cura o

Rheumatismo



Loja Bayma

que acaba [de receber o mais] chik sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras Sortimento completo de casimiras inglezas em côtes para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Floriano Peixoto n. 41

PRAÇA JOSE' d'ALENCAR 33